
Memorial Descritivo/ Especificações Técnicas

SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA – ESCOLA MARIA ZAIDEM

Região do Bom Jardim – Zona Rural - JATAÍ GO.

1-APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra. A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

É de responsabilidade da empresa contratada manter atualizado, no canteiro de obras, um jogo de projetos completo, cronograma e demais elementos que interessam aos serviços. Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos e os EPI's deverão ser fornecidos pela empresa construtora.

2-IMPLANTAÇÃO

2.1-Instalação do Canteiro de obras e ligações provisórias

A CONTRATADA deverá providenciar as instalações necessárias ao bom funcionamento da obra, tais como, container para depósitos de materiais.

2.2-Materiais, ferramentas e equipamentos

As ferramentas e equipamentos de uso no canteiro - de - obras serão dimensionados, especificados, especificados e fornecidos pela contratada, de acordo com o seu plano e execução de construção e necessidades do cronograma de execução das obras, observadas as especificações estabelecidas.

Os materiais e as instalações executadas pela contratada e destinadas ao desenvolvimento de seus trabalhos no canteiro de obras serão considerados parte integrante da obra e somente poderão ser retirados por avaliação de conveniência e expressa autorização formal da Secretaria de Obras.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade, atestados pela Secretaria de Obras antes da aquisição e estarem de acordo com as especificações e normas técnicas vigentes.

Se julgar necessário, a Secretaria de Obras poderá solicitar à contratada a apresentação de informações, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos. Os ensaios e as verificações serão providenciados pela contratada, sem quaisquer ônus para a PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ.

A contratada deverá submeter à aprovação da Secretaria de Obras amostras dos materiais a serem empregados, principalmente os de acabamento e, cada lote ou partida de

material será confrontada com as respectivas amostras, previamente aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Depois de autenticadas pela Secretaria de Obras e pela CONTRATADA, as amostras serão conservadas no canteiro de obras até o final dos trabalhos de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência com os materiais fornecidos ou já empregados.

Os materiais que não atenderem às especificações não serão aceitos pela Secretaria de Obras para emprego nas obras e não poderão ser estocados no canteiro de obras.

2.3-Elementos de proteção

A contratada será responsável pela segurança de seus funcionários, munindo-os com todos os equipamentos necessários à proteção individual e coletiva, durante a realização dos serviços, bem como de uniforme com logotipo da empresa de modo a facilitar a identificação dos mesmos.

Além dos equipamentos de proteção individual e coletiva, a CONTRATADA deverá adotar todos os procedimentos de segurança necessários à garantia de integridade física dos trabalhadores e transeuntes.

A contratada será responsável pela obediência a todas as recomendações, relacionadas à segurança do trabalho, contidas na Norma Regulamentadora NR-18, aprovada pela Portaria 3214, de 08.06.78, do Ministério do Trabalho, publicada no DOU de 06.07.78(suplemento).

A contratada deverá manter particular atenção para o cumprimento de procedimentos para proteger as partes móveis dos equipamentos e evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para o respeito ao dispositivo que proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.

Em obediência ao disposto na Norma Regulamentadora NR-18, serão de uso obrigatório os seguintes equipamentos:

1. Capacetes de segurança: para trabalhadores em que haja o risco de lesões decorrentes de queda ou projeção de objetos, impactos contra estruturas e outros acidentes que ponham em risco a cabeça do trabalhador. Nos casos de trabalhos realizados próximos a equipamentos ou circuitos elétricos será exigido o uso de capacete específico.
2. Protetores faciais: para trabalhos que ofereçam que perigo de lesão por projeção de fragmentos e respingos de líquidos, bem como por radiações nocivas.
3. Óculos de segurança contra impactos: para trabalhos que possam causar ferimentos nos olhos. Óculos de segurança contra radiação: para trabalhos que possam causar irritação nos olhos e outras lesões decorrentes da ação de radiações.
4. Óculos de segurança contra respingos: para trabalhos que possam causar irritações nos olhos e outras lesões decorrentes da ação de líquidos agressivos.
5. Protetores auriculares: para trabalhos realizados em locais em que o nível de ruído for superior ao estabelecido na NR – 15.

6. Luvas e mangas de proteção: para trabalhos em que haja possibilidade do contato com substâncias corrosivas ou tóxicas, materiais abrasivos ou cortantes, equipamentos energizados, materiais aquecidos ou quaisquer radiações perigosas. Conforme o caso, as luvas serão de couro, de lona plastificada, de borracha ou de neoprene;
7. Botas de borracha ou de PVC: para trabalhos executados em locais molhados ou lamacentos, especialmente quando na presença de substâncias tóxicas.
8. Botinas de couro: para trabalhos em locais que apresentem riscos de lesão do pé.
9. Cintos de segurança: para trabalhos em que haja risco de queda.
10. Respiradores contra poeira: para trabalhos que impliquem produção de poeira.
11. Máscaras para jato de areia: para trabalhos de limpeza por abrasão, através de jato de areia. Respiradores e máscaras de filtro químico: para trabalhos que ofereçam riscos provenientes de ocorrência de poluentes atmosféricos em concentração prejudiciais à saúde.
12. Avental de raspa: para trabalhos de soldagem e corte a quente e para dobração e armação de ferros.

3- RETIRADA DE TELHAS

Antes do início das atividades, será realizada a verificação das condições de acesso à cobertura, bem como a instalação de medidas de segurança, como uso de equipamentos de proteção individual (EPIs).

As telhas cerâmicas serão retiradas manualmente, uma a uma, com cuidado para evitar a quebra desnecessária e possibilitar a reutilização das mesmas. As peças serão empilhadas de forma organizada e armazenadas em local adequado, protegido contra intempéries, para o reaproveitamento. Havendo a necessidade será feita a substituição da estrutura metálica danificada. Todos os trabalhos deverão ser realizados por equipe especializada, sob supervisão técnica. Serão respeitadas as normas técnicas pertinentes, como a NR-18 (Trabalho em altura). Os serviços deverão ser executados em horários e condições climáticas favoráveis, evitando-se dias chuvosos ou com ventos fortes.

Após a conclusão dos serviços, a retirada das telhas do local até o depósito da prefeitura ficará a cargo da contratante.

4-COBERTURA

4.1-Subcobertura

Será instalado manta plástica aluminizada sob a estrutura existente, com a finalidade de proporcionar isolamento térmico e contribuir para o conforto térmico do ambiente interno. A manta será instalada entre a estrutura do telhado e a cobertura principal, com fixação adequada para garantir estabilidade e desempenho.

A manta a ser instalada será dupla face, com camada refletiva de alumínio em pelo menos uma das faces. A composição é de filme de polietileno de alta resistência reforçado com malha interna (polímero reforçado) e revestimento com película de alumínio puro ou metalizado.

O local de instalação deve estar limpo, a sobreposição das mantas deve ser de no mínimo 10cm entre as faixas. A fixação das mantas à estrutura por meio de grampos, pregos com arruelas ou fitas apropriada, de forma a evitar deslocamentos.

A contratada deverá ter cuidado com a vedação em rufos e cumeeiras e bordas.

O transporte vertical do material será realizado com segurança, utilizando equipamentos adequados (guinchos, andaimes, elevadores de obra, etc.), conforme as normas de segurança vigentes.

Todos os materiais deverão ser novos e de primeira qualidade, os serviços deverão ser executados por mão de obra especializada, seguindo as recomendações dos fabricantes e normas técnicas. Será de responsabilidade da contratada garantir a integridade da manta durante o transporte e aplicação, evitando rasgos, amassados ou furos. A execução deverá atender às normas da ABNT pertinentes.

4.2-Telhamento

A cobertura será executada com telhas cerâmicas do tipo americana, obedecendo às seguintes características: cerâmica natural com inclinação mínima de 30%, conforme recomendação do fabricante, instalação com sobreposição adequada entre telhas e fixação por encaixe e pregos galvanizados em pontos estratégicos. A cumeeira cerâmica no mesmo modelo e cor das telhas, assentadas com argamassa.

A cobertura será executada por mão de obra especializadas, serão observados prumos, alinhamentos e nivelamento das peças. As telhas danificadas ou com defeito serão descartadas.

4.3-Rufos

Os rufos a ser instalados serão em chapa metálica dobrada conforme necessidade, fixados em alvenarias e coberturas com acabamento adequado para evitar infiltrações.

A fixação será realizada com espaçamento máximo de 40cm, garantindo perfeita fixação e vedação.

4.4-Emboçamento

O emboçamento será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia média lavada, em todos locais indicados em projeto.

4.5-Estrutura da Cobertura

A estrutura é composta de elementos metálicos dimensionados para receber a cobertura em telha cerâmica do tipo americana, as ripas metálicas farão parte da base de fixação das telhas. O perfil retangular em aço será tipo “U” ou “C” espessura de chapa 2,65 parafusados conforme necessidade do projeto. Os parafusos deverão ser galvanizados, com porcas e arruela, adequados às cargas previstas. A montagem será feita por mão-de-obra especializada, os cortes, encaixes e fixações deverão garantir estabilidade, prumo e nível. As soldas deverão ser contínuas e inspecionadas, atendendo às normas técnicas vigentes. Após montagem, todas as emendas e áreas soldadas deverão ser lixadas, limpas e receber camada de proteção anticorrosiva e pintura especial para o material.

5-GENERALIDADES

Na entrega definitiva da obra a empresa deverá fornecer a Secretaria de obras o projeto “AS BUILT” da Arquitetura e Complementos executados e o repasse das garantias dos materiais fornecidas pelos fabricantes juntamente com cópia das notas fiscais dos respectivos produtos.

Os casos omissos e eventuais dúvidas que surgirem no decorrer do serviço será esclarecido EXCLUSIVAMENTE com a Secretaria de Obras.

As cores e tonalidades a serem utilizadas na pintura serão padrão dos produtos de 1ª linha disponíveis no mercado, e caso não estejam definidas no projeto arquitetônico serão fornecidas posteriormente pela Secretaria de Obras, em especificações complementares.

Na entrega definitiva da obra a empresa deverá fornecer a Secretaria de obras o projeto “AS BUILT” da Arquitetura e Complementos executados e o repasse das garantias dos materiais fornecidas pelos fabricantes juntamente com cópia das notas fiscais dos respectivos produtos.

Os casos omissos e eventuais dúvidas que surgirem no decorrer do serviço será esclarecido EXCLUSIVAMENTE com a Secretaria de Obras.

- Ao iniciar a obra, deverá ser realizado:

- ART de execução;
- Cadastro nacional de Obras (CNO);
- Garantia de Obra;

- Ao receber a Ordem de Serviço, deverá ser feita uma reunião de início de obra com ata, ao qual deve ser acertado o plano de início de obra juntamente com o fiscal, contendo informações da data de início de obras, possíveis alterações no cronograma e apresentação de possíveis dúvidas.

-A empresa deverá passar todas as contas de água e energia para o nome da empresa, caso contenha itens de consumo no orçamento ou solicitar ao fiscal que solicite a ligação das mesmas.

- Instalar placa de Obra (Divulgação da obra)

-Instalar placa de Responsáveis Técnicos da Obra (Projetos, Execução e Fiscalização);

-Plotar um jogo de cada projeto (arquitetônico e complementares) e manter os Mesmos na obra, juntamente com o alvará de construção.

- O(a) engenheiro(a) que estiver a frente da obra deverá ser o mesmo apresentado na licitação, podendo ser substituído por profissional com acervo técnico semelhante, com aprovação da secretaria de obras.

- O(a) engenheiro(a) responsável pela obra deverá ir na obra todos os dias, na quantidade mínima de horas estabelecida na planilha orçamentaria, sob pena de glosa de valores, aplicação de multas e até mesmo o cancelamento do contrato caso este item não seja cumprido.

- Se atentar pelas informações de projeto e memorial descritivo. Os mesmos devem ser seguidos e tem preferência sobre o orçamento. Consultar com o fiscal sobre possíveis divergências.

- Confirmar com o fiscal os serviços a serem realizados antes do início do mesmo. Serviços errados, materiais divergentes e qualidade abaixo do descrito em projeto e memorial não serão aceitos, sendo a contratada obrigada a refazer-los. No caso de se conter informações divergentes entre projeto e orçamento, a compra do material errado por falta de esclarecimento com a fiscalização será de responsabilidade da contratada.

- A contratada deverá ter aprovação do fiscal antes concretagem de qualquer elemento estrutural, (como vigas, pilares e lajes), sob o risco de não ter os serviços aceitos. No caso de

Lajes, deverá ser apresentado a ART do projeto e Parecer do vendedor aprovando a montagem da mesma antes da concretagem.

- Fotografar todas as etapas da obra, sob pena do não pagamento dos serviços.
- Se atentar para a qualidade da execução de todos os serviços, bem como das descrições de cada item contratado para evitar a recusa dos serviços e materiais instalados.

2- Das Medições

Para que a Prefeitura de Jataí realize um pagamento referente a uma obra ou serviço realizado, será necessário se realizar alguns passos, sendo eles:

❖ A - Solicitação da Vistoria

- Encaminhar o pedido de medição para o e-mail do fiscal, contendo:

- 1) Boletim de Medição do período;
- 2) Relatório fotográfico;
- 3) Memória de Cálculo;

❖ B – Da Vistoria

A solicitação recebida será verificada pelo Fiscal e Gestor da Obra, que terão um prazo de 7 dias uteis para realizar a vistoria em obra. A vistoria da obra já irá ocorrer durante todo o mês, porem deverá ter uma conferência de planilha orçamentaria (com ou sem medição) a cada 30 dias a contar da ordem de serviço.

❖ C– Da emissão da Nota Fiscal e Demais Documentos

-A partir da aprovação da medição por parte dos fiscais e dos demais órgãos, serão solicitados documentos para o pagamento da medição, são eles:

Na primeira medição:

- 1- ART de Execução Assinada;
- 2- ART de Fiscalização Assinada;

Em todas as medições:

- 1- Nota Fiscal; - Ver nota
- 2- Cadastro Nacional de Obras (CNO);
- 3- Boletim de medição e RRE;
- 4- Fotos;
- 5- Diário de Obras;
- 6- Certidão Negativa Municipal – CNM;
- 7- Certidão Negativa Estadual – CNE;
- 8- Certidão Negativa Federal – CNF;
- 9- Certificado de Regularidade FGTS;
- 10- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;
- 11- Declaração de Funcionários;
- 12- Guia de Recolhimento do FGTS – GRF;
- 13- Comprovante de Pagamento do GRF;
- 14- FGTS DIGITAL – Detalhe Guia Emitida (antigo GFIP/SEFIP); – Ver nota
- 15- Documento de Arrecadação de Receitas Federais (;DARF);
- 16- Comprovante de Pagamento do DARF

17- Garantia da Obra;

Toda documentação deverá estar válida no momento da realização do boletim de medição e deverá ser entregue em todas as vezes que for realizada a medição. A secretaria de Obras poderá solicitar documentação complementar a qualquer momento.

- A Nota Fiscal deverá conter todas as informações para que se identifique a obra/serviço em questão (ex: nome da obra, contrato, endereço, nº da medição, etc), empresa (com dados bancários), além do CNO (CEI da obra). – Assinado pelo Gestor e Fiscal da obra.

- O CNO deverá ser aberto e enviado em cada Medição.

- O FGTS DIGITAL deverá ser feito no início da obra juntamente com o CNO (CEI da obra) e ser entregue em todas as medições, atualizado de mês a mês e de forma completa. Todos os trabalhadores da obra deverão estar contidos no GFIP/SEFIP, registrados conforme pede a legislação. Não é permitido o uso exclusivo de diaristas e terceirização.

- **O boletim de medição** do período deverá ser enviado pela contratada, sendo somente aceito serviços concluídos no momento do envio. Material em obra não é passível de medição. Se atentar para o cronograma da obra. A medição deverá ser feita exatamente a cada 30 dias, contando a partir da ordem de serviço. É vedada a realização de mais de uma medição neste período. Será analisado o atraso do cronograma a cada 30 dias a contar da ordem de serviço, podendo a fiscalização vetar a realização da medição e aplicar sanções previstas em contrato devido ao atraso da obra.

Deverá ser assinado de forma digital pela empresa, gestor e fiscal da obra.

- **O relatório fotográfico** deverá ser feito pela contratada diariamente. É de responsabilidade da contratada fotografar todas as fases da obra sob pena de não pagamento do serviço caso o mesmo não possa ser comprovado pela fiscalização. Além de comprovar as quantidades dos serviços realizados, também será verificada a qualidade do mesmo, que poderá implicar em glosas na medição, caso não esteja satisfatório, devendo a contratada refazer o serviço. Deverá ser assinada digital pelo fiscal da obra.

- **O Diário de Obras** será realizado na forma de um livro diário, de maneira digital. Neste diário, deverá conter toda a informação da obra, bem como os materiais que chegaram à obra, funcionários trabalhando no dia, além de qualquer divergência encontrada ou informações com funcionários que seja pertinente ser informado. O Diário de Obras deverá ser assinado pelo responsável pela execução e pelo Fiscal da Prefeitura

- **As certidões** deverão estar válidas durante todo o período da medição, ou seja, caso a mesma vença em uma data próxima, deverá ser emitida outra, que deverá estar válida até o dia de pagamento da medição.

-A empresa deverá fornecer uma declaração de funcionários e EPIs descrevendo a situação dos funcionários e eventuais contratos por prestação de serviço, se for o caso, comprovando a total regularidade de todas as pessoas que prestaram serviço na obra. Nota-se que é proibida a terceirização total da obra. A contratada deverá contratar funcionários capacitados, fornecer EPI, ferramentas e todos os meios necessários para execução da obra, com engenheiros na obra.

O fiscal deverá ser avisado antes de concretagens e aquisições de materiais, para anuência, sob total responsabilidade da contratada em refazer o serviço caso encontrado divergências ou se não se puder conferir o serviço já executado.

A contratada deverá se atentar à qualidade dos serviços e principalmente quanto ao fiel seguimento do projeto e memorial descritivo. Qualquer dúvida o fiscal deverá ser consultado. A contratada fica obrigada a refazer serviços não aceitos pela Secretaria de Obras. Frisamos para o uso do diário de obras e e-mails para formalização de todos os acontecimentos da obra.

Caso seja enviado um boletim de medição com irregularidades, quantidades estimadas superiores ao encontrado na vistoria, seja por erro ou por tentativas de se ter uma medição de valor superior, o boletim poderá ser cancelado e solicitado envio de uma nova medição, reiniciando os prazos. A reincidência ocasionará a aplicação de sanções de contrato.

- Cada contrato tem sua particularidade e condições de aceite dependendo da origem de seu recurso, como por exemplo:

-CAIXA: envio de medições para solicitação de medição, com a vinda de fiscais de fora. A medição normalmente é feita por Planilha de Levantamento de Eventos (PLE), onde se mede tudo ou nada de um grupo de serviços, conforme cronograma licitado.

-FNDE: Fiscalizações ao longo do contrato fisicamente e por meio de vistorias no sistema. O recurso somente pode ser solicitado no decorrer da execução da obra. Quanto mais a empresa executa, mais pode ser solicitado.

-No caso de serem encontrados serviços orçados para mais ou para menos na planilha orçamentária, o Fiscal da obra deverá ser comunicado de imediato para tomada das medidas necessárias para o equilíbrio físico-financeiro do objeto.

-A contratada, ao não questionar a licitação e assinar o termo de vista do local de obra, concorda com o projeto e orçamento licitado, devendo entrega-los em sua totalidade.

-Para saber como está o processo de medição, deve se entrar no Site do município:

<http://gestaopublica.jatai.bsit-br.com.br/portal/process-public-search.jsf>

- 1- EM INSTITUIÇÃO, INSIRA PREFEITURA DE JATAI OU O FUNDO RESPONSÁVEL PELO CONTRATO
- 2- EM INTERESSADO, ADICIONE O NOME DA EMPRESA
- 3- EM ANO ADICIONE O ANO
- 4- CLIQUE EM CONSULTAR
- 5- CLIQUE EM TRAMITAÇÃO

3- Do contrato

Somente serviços imprevisíveis com incalculabilidade de seus efeitos, grave modificação das condições originais de contrato, além dos serviços de aumento de meta poderão ser objetos de análise de aditivos de valor, de acordo com a Lei 14133/21 e o Acórdão 1977/2013 do TCU definem. Qualquer outro serviço que não

esteja de acordo com disposto acima não é passível de aditivo e deverá ser absorvida pela contratada.

contratada deverá se atentar à vigência contratual, e sendo necessário realizar aditivo de prazo, **o pedido deverá ser protocolado na Prefeitura com no mínimo 30 dias de antecedência**, sendo o vencimento de sua inteira responsabilidade, incluindo o não pagamento de serviços que por ventura existirem.

-O pedido de aditivo de prazo será analisado pelo gestor e fiscal da obra e o mesmo deverá constar:

- Justificativa da prorrogação com o prazo solicitado;
 - Cronograma físico-financeiro atualizado. Contendo o valor pago acumulado, previsão de execução até o vencimento do contrato, e nova proposta de aditamento de prazo;
 - Certidões da empresa;
 - Contrato e aditivos realizados;
 - Parecer da fiscalização aprovando o aditivo
- De acordo com a Lei 14.133/21, o contratado não tem o direito de paralisar ou de reduzir o ritmo da obra, salvo condições contidas na Lei 14.133/21, sob pena de multas no caso de não atendimento do cronograma, paralisação, abandono de obra, entre outros. **Ou seja, a empresa não pode ficar sem executar a obra aguardando liberação de pagamento.**
- O atraso injustificado do cronograma será passível de multas e demais sanções previstas em contrato. O cronograma será conferido a cada 30 dias a contar da ordem de serviço, devendo ser revisado sempre que houver impedimentos para o seguimento do mesmo, devendo a Secretaria de obras notificada oficialmente de qualquer dificuldade, caso não seja, a contratada estará sujeita às sanções de contrato.
- Reajustamento de contrato anual deverão ser solicitados por meio de solicitações via protocolo. A contratada deverá protocolar um ofício com justificativa da obra ter excedido 12 meses e cálculo do INCC conforme os valores a serem solicitados reajuste.
- Os reajustes anuais somente são feitos após a emissão das notas fiscais após um ano de contrato, sendo feitas de forma individual ou de um grupo de notas fiscais, e nunca do contrato todo.
- Reajustes anuais somente serão aceitos após justificado e provado que a contratada não foi a responsável pelo não cumprimento do cronograma. **Nota-se que falta de recursos não é motivo para realização de reajustes.** O fiscal realizará um estudo da documentação enviada, podendo ou não autorizar a realização do prosseguimento do processo. Somente quando indicado poderá ser seguido com processo de emissão de nova nota fiscal.
- Aditivos e realinhamentos também são analisados pontualmente pelos fiscais do contrato, somente realizados quando atendido todo o disposto acima.
- A entrega da obra será realizada conforme descrito em contrato, por meio de uma comissão de recebimento de obra, onde a mesma verificará se a obra foi realizada conforme as determinações de projeto e memoriais.

aceite da obra estará condicionado à entrega de toda a documentação referente da obra (certidão para averbação, vistoria do corpo de bombeiros, alvará de habite-se, CND da Receita Federal, laudos, entre outros) bem como pagamento de todo o ISS devido no município e projeto as built.

-O aceite da obra não exime a contratada de retornar à obra para corrigir vícios, defeitos e demais problemas que possam ser verificados após a entrega.

- A contratada deverá fornecer um manual de manutenção junto à entrega das chaves. Caso não entregue, não poderá culpar a falta de manutenção por eventuais problemas ocorridos após a entrega da obra.

- A contratada deverá solicitar que seja transferida a titularidade das contas que por ventura estejam em seu nome após o término da obra.

Qualquer dúvida ou demais solicitações deverão ser encaminhadas via e-mail ou protocolados na Prefeitura Municipal de Jataí

Jataí, 04 de julho de 2025.

Maurice Tomazini
Engenheira Civil
CREA:1023177064D/GO